

ARCHEEVO 5



GESTÃO INTEGRADA DE ARQUIVOS

CARACTERÍSTICAS E REQUISITOS
TÉCNICOS

SOBRE O DOCUMENTO

Identificador	WP181079		
Aprovado por	Luís Miguel Ferros	Aprovado em	2018-06-19
Classificação	Público		
Distribuição	N/A		

REVISÕES

#	Data	Autor	Alterações
1	2018-05-11	Luís Miguel Ferros, Miguel Ferreira	Documento inicial
2	2018-06-19	Luís Miguel Ferros	Revisão final

SUMÁRIO EXECUTIVO

O software Archeevo tem como missão dar suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo, cobrindo atividades que vão desde a descrição arquivística à gestão de produtividade.

Este documento tem como objetivo descrever as principais características, funcionalidades e vantagens do software Archeevo, bem como os requisitos técnicos necessários à sua correta instalação.

**SOFTWARE DE
GESTÃO DE
ARQUIVO**
PARA AS FASES
SEMI-ATIVA E
INATIVA DA
DOCUMENTAÇÃO

ARCHEEVO

O software Archeevo tem como missão dar suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo, cobrindo atividades que vão desde a descrição arquivística à gestão de produtividade.

Este software é líder de mercado em Portugal e os seus utilizadores incluem a Presidência da República, vários ministérios incluindo o da Defesa, Administração Interna, Economia, Educação e Ciência, várias universidades e dezenas de municípios, entre outras instituições de referência.

A solução assenta num conjunto de normas e boas-práticas, incluindo:

1. ISAD(g) - *International Standard Archival Description*
2. ISAAR (CPF) - *International Standard Archival Authority Record*
3. ODA - *Orientações para a Descrição Arquivística*
4. EAD - *Encoded Archival Description*
5. BagIt - *The BagIt File Packaging Format*
6. OAI-PMH - *Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*

As três primeiras destinam-se a suportar o processo de descrição arquivística e gestão de registos de autoridade. As duas seguintes asseguram a interoperabilidade com outros sistemas de gestão de Arquivos. A última, permite a integração deste software com portais agregadores de conteúdos, como o Portal Português de Arquivos, o Portal Europeu de Arquivos, a Europeana, entre outros.

O Archeevo tem mais de 10 anos de desenvolvimento, contando com um apurado processo de levantamento de necessidades junto das centenas de profissionais que utilizam diariamente este software em mais de 60 instituições de arquivo nacionais.

Gestão completa das atividades de um arquivo

Através dos seus vários módulos funcionais, o software Archeevo permite a gestão completa e integrada de todas as atividades de um arquivo. Entre estas, incluem-se a descrição arquivística, gestão de autoridades, gestão de depósito, gestão de objetos digitais, publicação na Web, balcão-eletrónico, relatórios de produtividade, integração de sistemas, etc.

Trata-se de uma ferramenta que cobre e dá suporte a todas as áreas funcionais de uma instituição de arquivo.

Gestão de todo o ciclo de vida dos documentos

O Archeevo suporta a gestão de todo o ciclo de vida da documentação durante as fases semi-ativa e inativa.

O software permite definir os prazos de retenção da documentação e definir quais os seus destinos finais.

Quando são ultrapassados os prazos de retenção da documentação, facilmente se procede à eliminação ou transferência da documentação, acompanhados das respetivas guias e autos de eliminação ou de entrega.

Altamente configurável

O Archeevo, devido à sua elevada modularidade e capacidade de parametrização, adequa-se a todo o tipo de instituições, independentemente da sua dimensão.

Entre outros aspetos, permite a configuração de níveis de descrição e campos associados, padrão de codificação de registos, aspeto gráfico do módulo de Frontoffice, idioma das interfaces, marcas d'água para documentos digitalizados, termos de indexação, etc.

Em permanente evolução

O Archeevo possui um ciclo de desenvolvimento contínuo que lhe garante uma evolução permanente e sustentada, permanecendo alinhado com as mais recentes tecnologias e normas internacionais.

O desenvolvimento de novas funcionalidades é, normalmente, baseado em sugestões fornecidas pelos próprios clientes, permitindo ao software evoluir e adaptar-se em perfeita harmonia com as necessidades dos seus utilizadores.

Automatização de processos complexos

O Archeevo dispõe de um conjunto de ferramentas automáticas que permitem a realização de operações complexas em frações de segundo. São exemplos disso, o motor de inferência de datas e extensões, capaz de processar centenas de milhares de registos atualizando a informação dos níveis de descrição superiores com informação calculada a partir dos seus descendentes; o controlo de qualidade das descrições, que facilita a tarefa de revisão e correção dos registos de descrição; a funcionalidade "localizar e substituir" que permite corrigir problemas nas descrições de forma transversal.

ARQUITETURA E MÓDULOS FUNCIONAIS

Este software é constituído por 9 módulos funcionais que procuram ir ao encontro das necessidades do mais exigente profissional de arquivo. Estes módulos encontram-se distribuídos por 5 módulos aplicativos, conforme a figura que se segue:



Figura 1 - Arquitetura do Archeevo.

MÓDULO DE BACKOFFICE

O módulo de Backoffice disponibiliza um conjunto de operações que são tipicamente reservadas aos colaboradores do arquivo. Estas operações poderão ir desde a descrição arquivística ao controlo de qualidade das mesmas. Este módulo encontra-se assim, dividido em diferentes módulos funcionais.

Entre estes, destacam-se os seguintes:

Descrição arquivística

Este módulo permite a criação de registos de descrição da documentação existente em arquivo, segundo um plano de classificação ou estrutura multinível e de acordo com as normas estabelecidas na organização (ISAD(g), ODA ou outra).

Disponibiliza funcionalidades avançadas de gestão automática de códigos de referência, controlo de qualidade das descrições, preenchimento automático de metadados, geração automática de transcrições, versionamento de registos, corretor ortográfico, ajuda contextual, entre outras funcionalidades.

Incorpora um vasto conjunto de relatórios que podem ser exportados em vários formatos (e.g. Word, Excel, PDF), assim como mecanismos de importação e exportação de informação em XML/EAD, CSV, entre outros.

Registo de autoridade

Este módulo permite a criação e gestão de registos de autoridade segundo a norma ISAAR (CPF), assim como a sua ligação às descrições dos documentos produzidos por essas entidades.

Este módulo assegura a criação de autoridades do tipo Família, Pessoa Singular e Pessoa Coletiva com relações do tipo Associativa, Cronológica, Familiar e Hierárquica.

O software permite, ainda, a integração com o Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas, repositório nacional destinado a criar e manter registos de autoridade dos produtores, detentores e funções, bem como registos patrimoniais de bens arquivísticos classificados.

Fácil de utilizar

Tanto o módulo de Backoffice como o de Frontoffice apresentam um design moderno e intuitivo, privilegiando a usabilidade através de metáforas visuais amplamente conhecidas de todos.

Todas as operações estão à distância de poucos cliques sobre um único painel de edição. Suporta operações de *drag-n-drop* para mover registos ao nível das estruturas hierárquicas de classificação.

O Frontoffice é adaptável à identidade de cada cliente de acordo com as suas preferências, tornando cada implementação única e exclusiva.

Gestão de depósito

Módulo que tem como objetivo descrever as localizações físicas da documentação através de uma estruturação hierárquica das unidades de instalação.

Para cada unidade de instalação é possível consultar a sua capacidade disponível e utilizada.

A qualquer momento é possível conhecer a capacidade total do arquivo e a capacidade utilizada, bem como as áreas de maior concentração.

A associação entre as unidades de instalação e registos de descrição é feita de forma simples arrastando um registo sobre o outro. Esta associação também pode ser efetuada com o auxílio de uma aplicação móvel recorrendo a códigos QR produzidos pela própria aplicação (ver descrição do módulo Mobile App).

Gestão de coleções digitais

Este módulo permite gerir projetos de digitalização e/ou incorporar documentos nado-digitais.

Entre outras funcionalidades, este módulo permite a extração automática de metainformação técnica a partir dos ficheiros, a geração de derivadas para disseminação através da Web, a gestão da localização física dos ficheiros e a associação semi-automática aos respetivos registos de descrição.

O módulo incorpora, ainda, funcionalidades avançadas de reconhecimento de texto a partir de documentos digitalizados e a extração de texto integral a partir de documentos nado-digitais, permitindo a pesquisa sobre esse conteúdo e a imediata recuperação desses documentos.

Avaliação e seleção

É neste módulo que se definem os prazos de retenção da documentação em arquivo. Estes prazos são definidos por série documental através de introdução manual ou através de importação de tabelas de seleção.

Quando ultrapassados os prazos de retenção da documentação, o software disponibiliza os mecanismos necessários para suportar a eliminação ou transferência de documentação, bem como a geração das respetivas guias de remessa, autos de eliminação e autos de entrega.

Conservação e restauro

Este módulo permite o registo de ações de conservação e restauro realizadas à documentação, quer estas sejam do tipo curativas ou preventivas.

Estes registos, para além de contemplarem a descrição de toda a intervenção, poderão ser complementados com a associação de fotografias e vídeos para melhor documentar o processo de restauro.

FRONTOFFICE

O módulo de Frontoffice é responsável por estabelecer a ponte entre o arquivo e o utilizador externo. Este módulo disponibiliza, através da Internet, serviços de descoberta e localização de documentos de arquivo. Este módulo compreende três tipos de pesquisa: simples, avançada e navegação através de índices remissivos.

A pesquisa é sempre realizada sobre a metainformação descritiva, permitindo ao utilizador navegar nos registos de um fundo a partir da sua estrutura hierárquica e multinível.

Este módulo permite, ainda, a visualização e navegação nas representações digitais associadas aos registos descritivos. Os visualizadores integrados permitem a realização de operações de zoom, rotação, impressão, partilha, assim como descarregar o objeto digital na sua totalidade.

BALCÃO ELETRÓNICO

Este módulo, integrado no módulo de Frontoffice sob licenciamento especial, possibilita aos utilizadores externos solicitar a prestação de serviços através da Internet sem terem de se deslocar fisicamente ao arquivo.

Os serviços solicitados pelos utilizadores são tratados de forma coordenada por fluxos bem definidos, onde diferentes grupos de colaboradores são alocados a operações específicas (e.g. tratamento de requisições, reprodução, emissão de certidões, gestão de salas de leitura, etc.). As tarefas disponíveis ao longo de um fluxo podem incluir operações como realização de orçamentos, realização de pagamentos eletrónicos, gestão de salas de leitura, integração com sistemas de faturação, etc.

Este módulo permite também facultar a consulta a documentos de acesso restrito através do módulo de Frontoffice, após autenticação e verificação de permissões de acesso do utilizador. Sem este módulo, apenas é possível consultar informação de acesso público.

ADMINISTRATION

O módulo Administration é responsável pela configuração geral da aplicação. Neste módulo é possível definir as regras de funcionamento do software e configurar todos os módulos da aplicação, bem como gerir utilizadores, criar perfis de incorporação digital, alterar as traduções da aplicação, etc.

Este módulo dispõe de um editor de vocabulários controlados, os quais têm o propósito de serem utilizados no Backoffice para controlar os valores de certos campos. Estes vocabulários seguem as especificações de um Tesouro, estrutura que faculta um conjunto de relações bem-definidas entre os termos que o compõem (hierarquia, equivalência, etc.).

Este módulo suporta, ainda, a geração de estatísticas sobre o estado atual do arquivo, tais como, espaço físico ocupado, número de fundos descritos, número de fundos não publicados, nível de

completude de cada fundo, número de registos por nível de descrição, etc., permitindo também a consulta de indicadores de produtividade por colaborador.

MOBILE APP

Este módulo permite levar o software a outras áreas do Arquivo onde o acesso a um computador ou à rede é difícil. Trata-se de uma versão reduzida do software Archeevo que funciona sobre dispositivos Android.

Este módulo está especialmente vocacionado para a gestão de depósitos, na medida em que permite facilmente atribuir cotas aos documentos depositados. A associação entre as localizações físicas existentes num depósito (unidades de instalação) e os documentos que nelas se encontram (unidades intelectuais) é feita através de uma simples leitura dos códigos QR fixados em ambas as unidades (unidade de instalação e documento).

A aplicação também permite a consulta de metainformação de registos com base na leitura do código QR previamente apenso ao documento.

OAI-PMH DATA PROVIDER

Este módulo permite disponibilizar registos públicos através do protocolo OAI-PMH (*Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting*).

Este protocolo é utilizado por agregadores de metainformação como o Portal Português de Arquivos, Portal Europeu de Arquivos, a Europeana, entre outros, para fornecer serviços de valor acrescentado sobre a informação recolhida.

O Portal Português de Arquivos é um projeto da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas e visa a pesquisa e o acesso ao património arquivístico nacional.

As entidades detentoras de material de arquivo que desejarem aderir à Rede Portuguesa de Arquivos e fornecer informação ao Portal Português de Arquivos deverão possuir software compatível com as diretrizes definidas no âmbito do projeto. O software Archeevo é 100% compatível com essas diretrizes.

Escalável

O Archeevo suporta volumes de informação na ordem dos milhões de registos sem quebra de performance.

Através da barra de localização rápida é possível aceder diretamente a registos de descrição e representações digitais, introduzindo apenas o seu código de referência.

O sistema suporta também a integração de Terabytes de objetos digitais respeitando as mais elevadas exigências de performance.

Suporte para vários idiomas

Por omissão, o software Archeevo é distribuído com os idiomas português e inglês, contudo inclui a possibilidade de adicionar qualquer outro idioma, estando totalmente adaptado às exigências do mundo globalizado.

Todos os termos (e.g., nomes de campos) utilizados pelo sistema, nos seus vários idiomas, estão guardados em configurações do sistema, os quais podem ser alterados a partir do módulo de Administração.

Compatível com o Portal Português de Arquivos

O Portal Português de Arquivos é um serviço que visa facilitar o acesso ao património arquivístico nacional, na medida em que funciona como agregador e facilitador de acesso aos conteúdos das instituições que pertencem à Rede Portuguesa de Arquivos.

O módulo OAI-PMH do Archeevo é 100% compatível com o Portal Português de Arquivos, permitindo que os seus registos públicos figurem neste portal sem necessidade de intervenção humana.

Publicação em-linha de forma simples e imediata

A informação arquivística de carácter público pode ser disponibilizada na Internet de forma simples e imediata.

Com um único clique, o utilizador do módulo de Backoffice poderá publicar as suas descrições e respetivas representações digitais na Internet, tornando esta informação imediatamente acessível para consulta a todos os seus potenciais interessados.

A publicação poderá contemplar apenas descrição, ou também a representação digital associada de forma total ou apenas parcialmente.

ACESSIBILIDADE DE CONTEÚDOS WEB

As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0 são um conjunto de recomendações emanadas pela W3C que visam tornar o conteúdo Web mais acessível. O cumprimento destas diretrizes faz com que o conteúdo publicado na Web se torne acessível a pessoas com incapacidade, nomeadamente cegueira e baixa visão, surdez e baixa audição, dificuldades de aprendizagem, limitações cognitivas, limitações de movimentos, incapacidade de fala, fotossensibilidade, entre outros. Seguir estas diretrizes permite também que o conteúdo Web se torne mais usável por utilizadores em geral e por dispositivos móveis como *smartphones*, *tablets* ou relógios de pulso.

Dada a importância desta temática, foi criada legislação que visa promover a adoção destas diretrizes por todo o Estado português. O Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (RCM n.º 91/2012 de 8 de novembro) esclarece a obrigatoriedade do cumprimento das diretrizes WCAG 2.0 nível AA por todos os sítios Web do Estado que disponibilizem serviços online¹. O artigo 2º da lei nº 36/2011 determina que a lei se aplica a:

- Órgãos de soberania;
- Serviços da administração pública central, incluindo institutos públicos e serviços desconcentrados do Estado;
- Serviços da administração pública regional;
- Sector empresarial do Estado.

A KEEP SOLUTIONS é solidária com esta iniciativa e assegura que todos os seus produtos estão em plena conformidade com o nível AA+ das Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.0.

Focado na **segurança da informação**

O Archeevo incorpora um conjunto de características que o tornam um sistema altamente seguro. Entre estas, destacam-se: 1) os dados trocados entre as aplicações-cliente e o servidor são cifrados recorrendo ao protocolo HTTPS/TLS; 2) os registos nunca são eliminados de forma definitiva, em vez disso, são depositados na reciclagem; 3) todas as alterações a registos são conservadas em histórico, sendo possível recuperar uma versão anterior de um registo de descrição; e 4) os acessos são condicionados através de permissões de acesso às funcionalidades e aos registos.

¹ Ver também Lei n.º. 36/2011, de 21 de junho. Estabelece a adoção de normas abertas nos sistemas informáticos do Estado (PDF, 188KB); RCM n.º 91/2012 de 8 de novembro. Regulamento Nacional de Interoperabilidade Digital (PDF, 16,1MB); DCAEP. (Fevereiro de 2013). Estrutura orgânica da AP Portuguesa pós-PREMAC (PDF, 1,8MB); DGTf. (30/09/2012). Definição de Sector empresarial do Estado (PDF, 102KB).

REQUISITOS TÉCNICOS

O Archeevo pressupõe a existência de um conjunto mínimo de dois computadores:

1. Computador servidor
2. Posto de trabalho.

O computador servidor será responsável por alojar a base de dados que contém a informação produzida pelos utilizadores, bem como o servidor Web que garantirá o acesso à informação aos utilizadores externos ao arquivo (i.e., módulo de Frontoffice). O posto de trabalho é utilizado pelos utilizadores do módulo de Backoffice.

Para maior rapidez e segurança do sistema, recomenda-se a instalação do Archeevo em dois computadores servidores² distintos:

1. **Servidor de base de dados** – onde será instalado o motor de base de dados que irá armazenar todos os dados do sistema;
2. **Servidor aplicacional** – onde serão instalados serviços de acesso público (módulos Core Services, Frontoffice, Administration e OAI-PMH).

As secções que se seguem descrevem os requisitos mínimos necessários para o correto funcionamento da aplicação nos diversos computadores.

SERVIDOR DE BASE DE DADOS

RAM	8 GB 16 GB recomendados para contextos com mais de 20 utilizadores de Backoffice
CPU	Intel Quad-Core ou superior
Disco	100 GB Depende do número de registos descritivos e da sua taxa de crescimento
Sistema operativo	Microsoft Windows Server 2012/2016 Licenciamento a cargo do cliente
Software	Microsoft SQL Server 2012/2014/2016 Standard Edition Licenciamento a cargo do cliente
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

² O recurso a dois servidores não é obrigatório, apenas recomendável por questões de segurança e de desempenho. Caso opte por instalar todos os serviços em apenas um servidor, considere apenas as especificações do servidor de base de dados.

SERVIDOR APLICACIONAL

RAM	8 GB 16 GB recomendados
CPU	Intel Quad-Core ou superior
Disco	200 GB Depende do volume de representações digitais e da sua taxa de crescimento
Sistema operativo	Microsoft Windows Server 2012/2016
Software	Microsoft .NET Framework 4.5 Microsoft Internet Information Services 7 ou superior
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

POSTO DE TRABALHO

RAM	4 GB
CPU	Intel Dual-Core ou superior
Monitor	1280x768 pixéis ou superior
Sistema operativo	Microsoft Windows 7/8/10
Software	Microsoft .Net Framework 4.5 Web browser Adobe Acrobat Reader (opcional) Codecs para visualização de vídeo/áudio (opcional) Microsoft Office 2003 ou superior (opcional)
Rede	100 Mbit/s ou superior 1 Gbit/s é recomendável em contexto de incorporação de grandes volumes de representações digitais

 www.keep.pt
 +351 253 066 735
 info@keep.pt
 sales@keep.pt
 KEEP SOLUTIONS, LDA.
Rua Rosalvo de Almeida, n° 5,
4710-429 Braga
Portugal

KEEP SOLUTIONS

A KEEP SOLUTIONS é uma empresa que tem como missão o fornecimento de soluções avançadas para gestão e preservação de informação.

A nossa abordagem assenta no fornecimento de sistemas de informação e na prestação de serviços com vista a permitir aos nossos clientes realizar uma gestão mais eficiente dos seus ativos de informação.

A empresa iniciou a sua atividade em 2008, tendo adquirido o estatuto de spin-off académica da Universidade do Minho, por se tratar de uma iniciativa empresarial com fortes laços de cooperação com centros de investigação e departamentos desta instituição.

Os nossos clientes encontram-se principalmente no setor público, nos domínios cultural, educacional, patrimonial e científico, mais concretamente nas áreas de arquivo, biblioteca e museu.

Apostamos no desenvolvimento contínuo de soluções inovadoras. Para isso, permanecemos ativos na produção de conhecimento científico, participando ativamente em projetos de I&D em cooperação com instituições nacionais e internacionais.